

A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) E O PLANEJANDO QUE ORGANIZA E DEMOCRATIZA AS DECISÕES E OS USOS DOS SEUS RECURSOS

José Braga, Adélia Cristina Bortoletto, Klésio Divino Palhares, Wilson Hofstatter

UNICAMP/Faculdade de Ciências Médicas

e-mail: braga@fcm.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.8319

RESUMO: Este trabalho trata de um processo de planejamento de uso dos recursos da FCM. Com o suporte do Grupo GEPRO da PRDU a metodologia utilizada foi a da gestão por processos e visa responder determinações do governador do Estado onde todos os seus órgãos devem realizar suas aquisições através do sistema “Pregão” e a partir da sua bolsa eletrônica de compras – *BEC*. Para se adequar à norma, a Unicamp implantou o sistema “*UNIbec*” que informatiza e passa parte das atividades executadas pelos compradores da FCM aos solicitantes e aos profissionais da DGA. Frente a esta autonomização dos solicitantes se faz necessário um planejamento orçamentário na medida em que as demandas de compras e o controle financeiro tendem a se fragmentar inclusive no tempo. O objetivo é fazer com que os gastos sejam efetuados no tempo e a na sua totalidade de tal forma que se evitem sobras e gastos decorrentes da falta de planejamento, também que se viva ciclos de “*super*” ou de “*sub*” abastecimentos. O trabalho consiste em coletar – via *intranet* – as demandas da comunidade, orçá-las e cruzá-las com os itens de consumo dos respectivos tipos de serviços (administrativo e de pesquisa) e com o saldo financeiro disponível para investimentos. Feito isso a direção da Faculdade deve apresentar à Congregação uma proposta de investimento anual e, a partir disso, ter-se-á uma peça de planejamento construída democraticamente desde as demandas da comunidade e aprovada pela instância maior da unidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Planejamento, orçamento, investimento, democracia